

Paris - janeiro de 1913
Dia 15.

14

Meu querido pai,

Recebi os seus dois portais - Carta e o Seculo Comico. Quehora pouco Comico eu não desgosto de o ler e por isso sempre que se lembrava mandava-las, bem como a Illustração.

Folguei muito com a noticia de Chivada - uma verdadeira matilha!... É que uma quinta sem oás não se entende! Quehora não tenha a honra de conhecer suas Excelencias peço ao papai que encareque o Alfredo - Como Cautirão - de lhe apresentar os meus cumprimentos mais respeitosos.

Valente!

Bonita!!!

Roney!!!

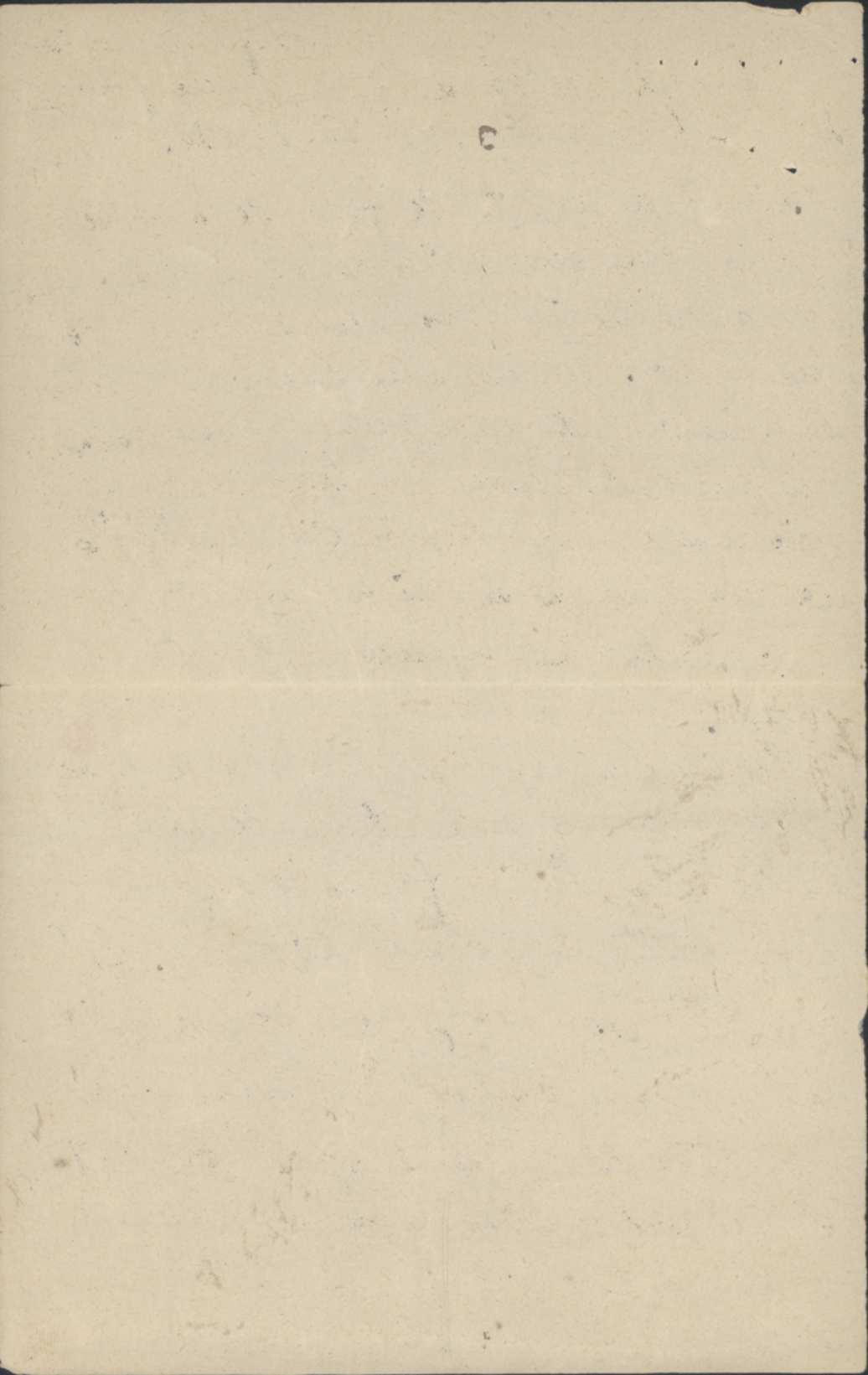
De que raça é este caramelo bonito a força de horrendo? É também tudo o que o seu homônimo ha tanto já falecido? Não se esqueça de me dizer.

E sabe aqui, já que debichos falsos, eu vier
saída de a Miss e Tigre, que folguei
saber estarem de perfeita saúde.

Não a respeito de frio de to. e he
dizer que cheguei a seguinte conclusão:
Rapa. re mais frio em Lisboa do
que aqui. Porque em Lisboa, não
há aquecimento nem nas ruas, nem
nem nos cafés, nem nos teatros. Ora o
frio aqui justamente ^{menor} é
na rua, porque se vai a andar, fazem
momentos, que aquece portanto o
corpo.



Por isso compreendo agora aquele
coisa que me espantara de não
haver em Paris farenhas grossas
para fater como em Lisboa. E
porque, na rua, não se pode
andar em corpo bem feito, sem
adrelhos. E um teatro, um café etc.,
é impossível estar. e em um fato
grossa sente-se pois que a temperatura
é elevadíssima. e como elevada se



mai, elevando a incommodar como
por ex^o das aulas da faculdade eufi
atmosfera devida ao aquecimento as
no. de gente e a falta de ventilação se
torna asfixiante e torrida...

Quanto a meio de transporte (não sei
se se lhe disse isto) Paris deixa um pouco
a desejar. O Metropolitan é admirável
mas como para quem tem os freios
é preciso mudar, torna-se tão monótono
como os omnibus macanões e peço de
lhoi por causa do solassismo das
para seus "obrigatorias", e das comicas
Chamadas dos condutores às pessoas que
se acham em modo de u^o de ordem.

Porém, me que elle tinha que se por
viria a dizer, não de grande interesse,
mas que me esqueceu.

É por isso acabo aqui.
Muito heijs, muito abraços. O filho da mãe

Mario
Saudades amas - Caio
Estava sempre!



